

CÁLCULOS DOS TEMPOS DE AVANÇO T_L E DE INFILTRAÇÃO T_R

TITICO DE SOUZA

08/01/2007

RETROSPECTIVA 2006

- **Etapas de um projeto por sulcos convencionais:**
 1. Vazão máxima não-erosiva
 2. Número mínimo de sulcos por lote
 3. Cálculo do número de sulcos total
 4. Número de lotes
 5. Alternativas de Layout
 6. *Cálculo do tempo de infiltração da lâmina requerida T_R*
 7. *Cálculo do tempo de avanço - T_L*
 8. Cálculo do tempo de irrigação
 9. Cálculo da Eficiência de irrigação

RETROSPECTIVA 2006

- Sabemos que existe um procedimento de cálculo que permite determinar os valores de T_L , para cada Q_S , em cada situação de infiltração, pela equação abaixo:

$$Q_0 T_L = S_Y A_0 X + S_Z k T_L^a X + \frac{f_0 T_L X}{(1 + r)}$$

- Este procedimento de cálculo é um pouco complexo. Além do mais, existe um procedimento de cálculo, também um pouco complexo, para determinar o tempo de infiltração da lâmina requerida (T_r), para cada situação de infiltração, pela equação abaixo:

$$Z_r = k T_r^a + f_0 T_r$$

Métodos de cálculo de T_L e T_R

- Há duas maneiras de encontrar T_L e T_R :
 1. Por tentativa e acerto
 2. Por cálculo numérico: Método de Newton-Raphson

Métodos de cálculo de T_R

- Exemplo com T_R

1. Por tentativa e acerto

$$Z_r = kT_r^a + f_0T_r$$

$$0,15 = 0,0028T_{req}^{0,534} + 0,00022T_{req}$$



Métodos de cálculo de T_R

2. Por cálculo numérico: Método de Newton - Raphson

- Suponha que desejamos estimar a solução (ou raiz) r de uma equação $f(x) = 0$. Se uma primeira tentativa é, digamos x_1 , então a figura seguinte sugere que uma melhor estimativa de r pode ser x_2 , o ponto no qual a reta tangente à curva no ponto $(x_1, f(x_1))$ corta o eixo dos x .
- Para encontrar x_2 explicitamente, observe que a declividade da reta tangente em $(x_1, f(x_1))$ é:

$$\tan \theta = \frac{f'(X_1)}{(X_1 - X_2)}$$

Métodos de cálculo de T_R

- A declividade da reta tangente é dada, também, pela derivada da função avaliada em x_1 , ou seja, $f'(X_1)$. Portanto,

$$f'(X_1) = \frac{f(X_1)}{(X_1 - X_2)}$$

- Assim, podemos explicitar a equação para x_2 , uma melhor estimativa de r ,

$$X_2 = X_1 - \frac{f(X_1)}{f'(X_1)}$$

- que é válida se $f'(x_1)$ for diferente de zero.

Métodos de cálculo de T_R

- Use o método de Newton para estimar a raiz quadrada de 3, que é a raiz positiva de $x^2 - 3 = 0$
- Solução: Neste caso, temos a função $f(x) = x^2 - 3$ e sua derivada é $f'(x) = 2x$.
- De acordo com a equação de Newton-Raphson, se fizermos $x_1 = 2$, então:

$$X_2 = X_1 - \frac{f(X_1)}{f'(X_1)} = X_1 - \frac{X_1^2 - 3}{2X_1} = \frac{X_1 + 3/X_1}{2}$$

$$X_2 = \frac{2 + 3/2}{2} = 1,75$$

Métodos de cálculo de T_R

- Para uma melhor estimativa de $\sqrt{3}$, repita usando 1,75 ao invés de 2. Portanto,

$$X_3 = \frac{X_2 + 3 / X_2}{2} = \frac{1,75 + 3 / 1,75}{2} = 1,73214$$

- que é a terceira estimativa com 5 decimais.
- Se repetirmos o processo mais uma vez, temos:

$$X_4 = \frac{X_3 + 3 / X_3}{2} = \frac{1,73214 + 3 / 1,73214}{2} = 1,732051$$

- Em resumo, pode-se estabelecer uma fórmula recursiva.

Métodos de cálculo de T_R

- **FÓRMULA RECURSIVA PARA O MÉTODO DE NEWTON**
- Seja r uma raiz de $f(x) = 0$ e x_i uma estimativa de r tal que $f'(x) \neq 0$. Uma melhor estimativa pode ser obtida pela seguinte fórmula:

$$X_{i+1} = X_i \frac{f(X_i)}{f'(X_i)}$$

- O processo de cálculo usando a equação anterior deve ser repetido até que:

$$|X_{i+1} - X_i| \leq M$$

- onde M é um valor preestabelecido, dependendo da acuracidade que se quer obter (ex. $M = 0,001$).

Métodos de cálculo de T_R

- **SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA IRRIGAÇÃO POR SUPERFÍCIE**
- Voltemos agora ao problema de determinação do tempo de infiltração, T_r , da lâmina aplicada na irrigação por superfície, dada pela equação de Kostiaikov modificada. Usaremos o método de Newton para a solução da equação:

$$0,15 = 0,0028T_r^{0,534} + 0,00022T_r$$

- A função é $Z_r = kT_r^a + f_0T_r$, cuja derivada é:

$$\frac{dZ}{dT} = I = akT^{a-1} + f_0$$

Métodos de cálculo de T_R

- que é a taxa de infiltração,

$$I = (0,534)(0,0028)T^{0,5341} + 0,00022$$

- **Agora, seguiremos o seguinte procedimento:**
- (a) Fazer uma estimativa inicial de T_r , com $T_r = T_{r_i}$
- (b) Avaliar a função e a derivada e calcular um valor revisado de T_r ,

$$(T_r)_{i+1} = T_{r_i} + \frac{Z_r - kT_{r_i}^a - foT_{r_i}}{\frac{ak}{T_{r_i}^{1-a}} + fo}$$

Métodos de cálculo de T_R

- (c) Comparar T_r com $T_{r_{i+1}}$
- Se são iguais, dentro de uma tolerância, encontramos a solução, $T_{r_{i+1}}$. Caso contrário, fazer $T_{r_i} = T_{r_{i+1}}$ e repete (b) e (c).
- No presente exemplo:
- (a) $T_1 = 300$ min, ou seja, $T_{r_i} = 300$ min

$$(b) T_2 = 300 + \frac{0,15 - 0,0028(300)^{0,534} - 0,00022(300)}{(0,534)(0,0028)(300)^{0,534-1} + 0,00022}$$

- $T_2 = 300 + 77,35 = 377,35$ min
- Repetindo o processo para $T_1 = 377,35$ min, temos:

Métodos de cálculo de T_R

$$T_2 = 377,35 + \frac{0,15 - 0,0028(377,35)^{0,534} - 0,00022(377,35)}{(0,534)(0,0028)(377,35)^{0,534-1} + 0,00022}$$

- $T_2 = 378,73$
- Nova repetição, $T_2 = 378,73$ min.

Métodos de cálculo de T_L

- **Exemplo com T_L – Método do Balanço de Volume**
- A equação do balanço de volume para a irrigação por superfície, em qualquer tempo, é expressa da seguinte forma:

$$Q_o T_x = \sigma_y A_o X + \sigma_z k T_x^a + \sigma'_z f_o T_x X$$

- A trajetória do avanço é dada, também, por uma equação do tipo exponencial:

$$X = p T_x^r$$

Métodos de cálculo de T_L

- A equação do balanço de volume contém duas incógnitas: T_x e r . Para resolver este problema torna-se necessário escrever a equação do balanço de volume para **dois pontos da trajetória do avanço**, pela metodologia de Eliot e Walker (1982), computando T_x para a metade do comprimento do sulco e para o comprimento total. Assim, a equação do balanço de volume escrita para a metade do avanço é:

$$Q_o T_{0,5L} = \sigma_y A_o \frac{L}{2} + \sigma_z k T_{0,5L}^a \frac{L}{2} + \sigma'_z f_o T_{0,5L} \frac{L}{2}$$

- e para o final do sulco:

$$Q_o T_L = \sigma_y A_o L + \sigma_z k T_L^a L + \sigma'_z f_o T_L L$$

Métodos de cálculo de T_L

- Os fatores de forma são calculados pelas seguintes equações:

$$\sigma_z = \frac{a + r(1 - a) + 1}{(1 + r)(1 + a)} \quad e \quad \sigma'_z = \frac{1}{1 + r}$$

- Para sulcos e faixas em declive, antes de determinar o avanço ao final do campo é necessário calcular a vazão máxima não-erosiva:

$$Q_{max} = \left[\frac{V_{max}^{\rho_2} \cdot \eta}{60 \rho_1 S_0^{0,5}} \right]^{\left(\frac{1}{\rho_2 - 1} \right)}$$

Métodos de cálculo de T_L

- Para o cálculo da área de fluxo utiliza-se a equação abaixo:

$$A_0 = \left[\frac{Q_0 \cdot \eta}{60 \rho_1 S_0^{0,5}} \right]^{\left(\frac{1}{\rho_2} \right)}$$

- Para o caso de declividade zero, a equação para calcular a área de fluxo é a seguinte:

$$A_0 = \left[\frac{(Q_0 \cdot \eta)^2 x}{3600} \right]^{\left(\frac{3}{13} \right)}$$

Métodos de cálculo de T_L

- **Procedimento de cálculo de T_L**

1. Estimar um valor inicial para o expoente da equação potencial de avanço, r_1 , com valor entre 0,4 a 0,6;
2. Calcular os fatores de forma do perfil sub-superficial σ_z e σ'_z ;
3. Calcular o tempo de avanço ao final da parcela (T_L) pelo método numérico de **Newton – Raphson**;
- 3.1. Estimar um valor inicial para $T_L = T_1$;

$$T_1 = \frac{5A_0L}{Q_0}$$

Métodos de cálculo de T_L

3.2. Estimar um novo valor para T_L com $T_L = T_2$ pela Equação de Newton - Raphson;

$$T_2 = T_1 + \frac{Q_0 T_1 - 0,77 A_0 L - \sigma_z k T_1^a L - \sigma'_z f_0 T_1 L}{Q_0 - \frac{\sigma_z k T_1^{a-1} L}{1} - \sigma'_z f_0 L}$$

3.3. Comparar o valor estimado de T_L com o inicial:

$$T_1 = T_2 ?$$

$$\text{Sim!} \Rightarrow T_L = T_2$$

Não! \Rightarrow Repete o procedimento 3.1 a 3.3.

Métodos de cálculo de T_L

4. Calcular o tempo de avanço à metade da parcela, $x = 0,5 L$ pelo método numérico de **Newton – Raphson**;
 - 4.1. Estimar um valor inicial para $T_{0,5L} = T_L$;

Métodos de cálculo de T_L

4.2. Estimar um novo valor para $T_{0,5L}$ com $T_{0,5L} = T_2$ pela Equação de Newton - Raphson;

$$T_2 = T_1 + \frac{Q_0 T_1 - 0,77 A_0 0,5L - \sigma_z k T_1^a 0,5L - \sigma'_z f_0 T_1 0,5L}{Q_0 - \frac{\sigma_z k T_1^a 0,5L}{1} - \sigma'_z f_0 0,5L}$$

4.3. Comparar o valor estimado de $T_{0,5L}$ com o inicial:

$$T_1 = T_2 ?$$

$$\text{Sim!} \Rightarrow T_{0,5L} = T_2$$

Não! \Rightarrow Repete o procedimento 4.1 a 4.3.

Métodos de cálculo de T_L

5. Calcular um novo valor de $r = r_2$ com a seguinte equação:

$$r_2 = \frac{\log 2}{\log \left(\frac{T_L}{T_{0,5L}} \right)}$$

5.2. Comparar o valor estimado de r_2 com o inicial, r_1 :

$$r_1 = r_2 ?$$

Sim! \Rightarrow procedimento está terminado e o valor de T_L é aquele determinado no item 3.

Não! \Rightarrow Repete o procedimento de 2 a 5 com $r = r_2$.